

XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

O uso das válvulas do trombone baixo como agente facilitador do uso do legato natural na composição *Trombone Institute of Technology* composta pelo trombonista e produtor musical Michael Davis.

Alexandre Magno e Ferreira UFPB - amesf2@academico.ufpb.br

Wilhian Robson Werle UFRN - wilhian_werle@hotmail.com

Palavras-chave: Jazz no trombone baixo, Válvulas e rotores, Trombone Institute performance

The use of the bass trombone's valves to match the same natural slur style employed by the tenor trombone on Michael Davis's Trombone Institute of Technology.

Keywords: Jazz on the bass trombone, Valves and rotors, Trombone Institute performance

1. INTRODUÇÃO

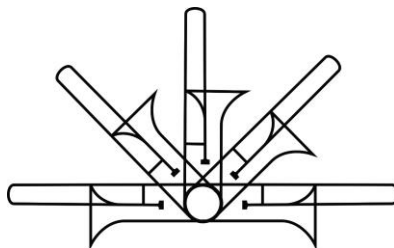
O assunto descrito nesse trabalho explorou primariamente o uso das válvulas que permitem ao/à trombonista baixo obter o legato natural, interpretar nuances, e técnicas similares aos daquele usados pelo primeiro trombone no dueto supracitado.

O outro aspecto abordado, foi a diferenciação da interpretação do Jazz com e sem *swing*. Este é um assunto que é rico para exploração dada a quantidade de colegas e alunos, que não estão totalmente conscientes acerca do assunto o que causa a interpretação equivocada desse tipo de dueto. Dessa forma uma seção do texto trará à luz tal diferenciação.

O resumo conterá com uma breve história da peça e uma resenha pessoal, que descreverá brevemente a estrutura da música, suas dificuldades (tanto para o trombone tenor e baixo). Por último, os autores apresentarão sugestões de como o trombonista baixo poderá usar as válvulas para tornar sua interpretação a mais adequada possível dentro desse estilo.

2. HISTÓRICO DA PEÇA

"Bonetown", lançado em 10 de abril de 1999, é o primeiro de dois projetos do trombonista e compositor Michael Davis e o trombonista baixo Bill Reichenbach. O álbum alcançou o top 10 das rádios de jazz, sendo o palco de estreia da clássica "Trombone Institute of Technology" (DeVoto, 2025).



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

3. RESENHA

A composição "*Trombone Institute of Technology*" assemelha-se a um rondó (DeVoto, 2025), com o tema principal "A" sendo apresentado pelo trombone tenor (compassos 1 a 8). O trombone baixo apresenta seu material melódico durante a repetição do trecho. A primeira variação ocorre no trombone baixo (compasso 17), seguida pelo tema "B" (compassos 23 a 24), que se repete para reintroduzir "A" ou motivos transicionais. O "B" aparece pela última vez entre os compassos 61 a 63, alternando-se com "A" e suas variações até a conclusão da peça.

4. DEMANDAS COMUNS ÀS DUAS PARTES E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

O estilo de execução é crucial, pois essa música deve ser tocada "sem swing" (Lavoie, 2022). Dada a rapidez do andamento (semínima igual a 194), a capacidade de nuances é limitada. Nesse caso, sugere-se ouvir a peça¹ e materiais similares como guia interpretativo².

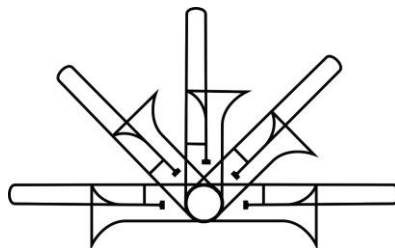
O segundo ponto é aquele relacionado ao pulso. Em uma turnê com o coral de trombones com o próprio Michael Davis, suas recomendações eram: "Estudem com o metrônomo e tenham um pulso o mais próximo do exato possível. Não há carreira sem pulso estável". Por isso, recomenda-se estudar a música com o metrônomo de forma gradual, sanando todas as dúvidas sobre posições escolhidas e respirações anotadas na partitura.

A articulação requer atenção especial, principalmente o "*marcato*", que no Jazz indica uma nota forte e curta, como a pronúncia "DOT" (Rogers, 2020). Outras articulações presentes são o *tenuto* e o *legato* natural, também conhecido como "*play against the grain*" no Jazz. Este último pode ser encontrado na música erudita contemporânea, e foi objeto de

¹ <https://youtu.be/h8Wc2UpYLdw?si=Y8VLauPDqPE3UI-J>

² https://youtu.be/0dVs6MY_RaU?si=c4EODIYw5uGO93jS

³ https://youtu.be/7h01HFvN_1M?si=p4jlHQzSAyosNqSR



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

uma palestra no ITF 2023, sendo o termo cunhado por David Baker em 1974, com o efeito também conhecido como *fretting* (Against the Grain - ITF Presentation, 2023).

A peça incorpora outras técnicas estendidas básicas: o *glissando* e a nota fantasma (*ghost note*). Glissandos são obtidos deslizando a vara entre notas da mesma região harmônica. A nota fantasma ocorre ao omitir ou diminuir o volume da nota em questão, criando a impressão de que o músico a "perdeu" (Ghosting Notes on the Trombone, 2020).

5. O USO DAS VÁLVULAS NO TROMBONE BAIXO

A evolução das válvulas e da tecnologia de fabricação do trombone baixo moderno permitem que ele se aproxime estilisticamente do trombone tenor (Lisboa, 2022; Decarli, 2022; Gama, 2019). A combinação das válvulas possibilita o legato natural de forma similar às regiões agudas no trombone tenor. Exemplos práticos podem servir como ponto de partida para o estudo da peça. Para isso foram inseridas sugestões de notação para o uso dos rotores, ensinadas pelo professor Claude Chevaillier como mostra a figura abaixo:

▼ = Sinal para acionar a primeira chave

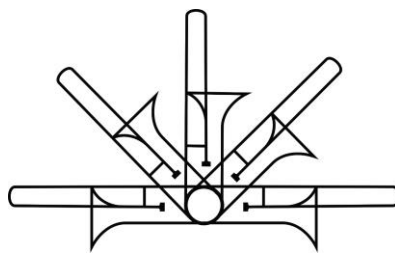
▼ = Sinal para acionar somente a segunda chave

▼▼ = Sinal para acionar as duas chaves

Figura 1 - Notação dos rotores, segundo Claude Chevaillier (arquivo pessoal dos autores)

As recomendações para as posições no trombone baixo são baseadas em um instrumento independente, com afinação em Bb/F/Gb/D, permitindo que os instrumentistas explorem suas próprias soluções a partir dessa base.

(Vernon, 1995), em seu método *A SINGING APPROACH TO THE TROMBONE (and other brass)*, apresenta exercícios que visam melhorar a conexão entre os registros com e sem os rotores, buscando padronizar a sonoridade em todas as afinações do trombone baixo (Bb, F, Gb e D).



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

O Exercício No.7 foca no cruzamento de harmônicos, pelas notas (F3 e Bb2) sem rotores e intercalando posições, ampliando-as e incluindo mais harmônicos (Bb3, D4, F4, Ab4, Bb5) a cada repetição. A partir do quinto padrão, os rotores são introduzidos. Vernon instrui a articulação da primeira nota com a língua e a descida por todas as posições necessárias, lembrando que se deve "Cantar de uma nota para a outra sem nenhuma pausa".



Figura 2 - Padrão 1

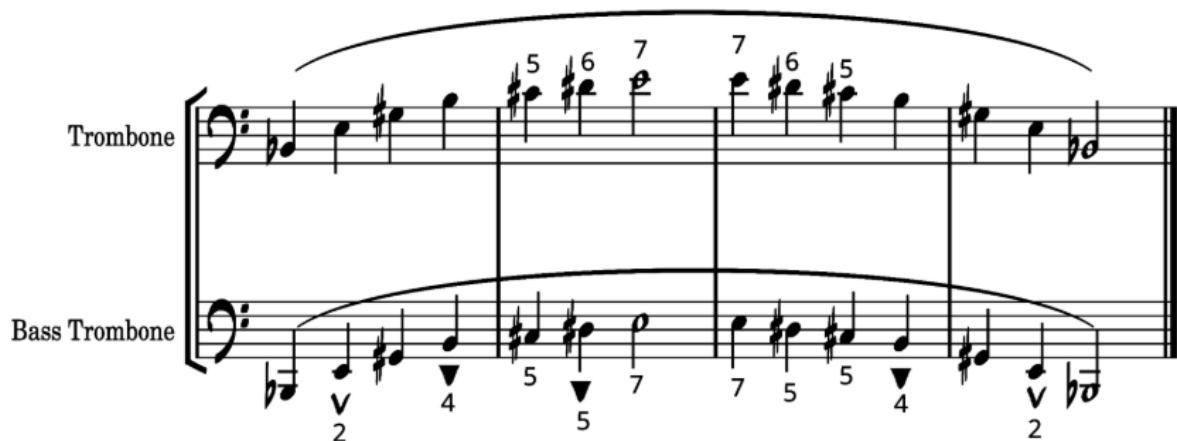


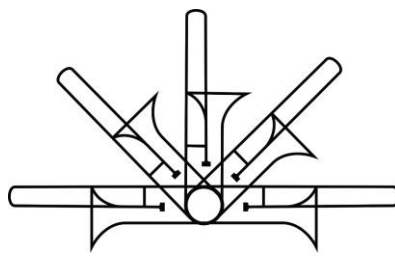
Figura 3 - Padrão 3⁴



Figura 4 - Padrão 5

O Exercício 24, do mesmo método, aborda a conexão e o cruzamento de harmônicos com e sem rotores, e introduz o *legato* artificial na terceira variação, com indicação de uso da língua. O exercício também inclui indicações de posições e o uso de "T" para articulação com a língua (início do padrão e *legato* artificial) e "V" para uso dos rotores. Vernon sugere tocar

⁴ Esta imagem é baseada na original, mas já demonstra como aplicar o conceito desse exercício ao dueto.



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

os exercícios "de forma suave, uniforme e lenta", articulando apenas a primeira nota de cada sequência e variando a velocidade do ar⁵.

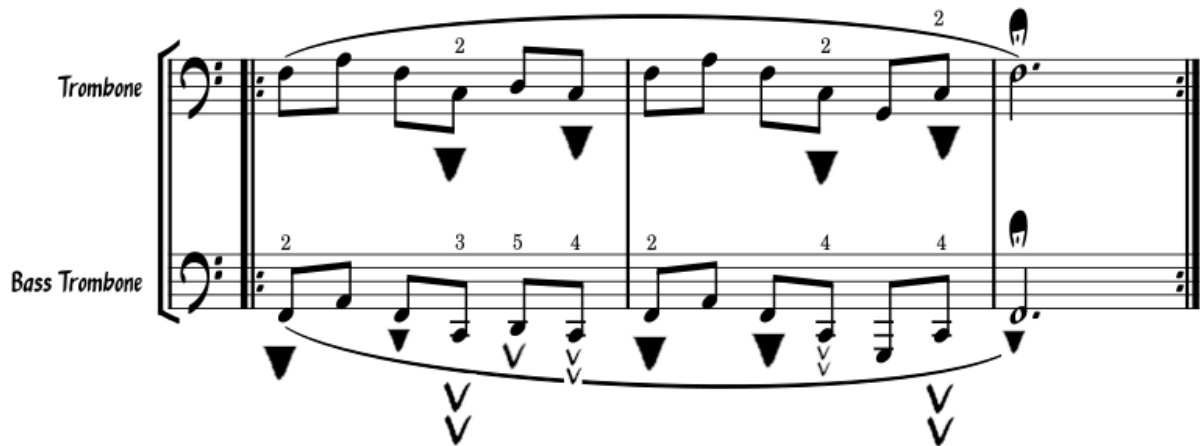


Figura 5 - Padrão Utilizado no exercício⁶

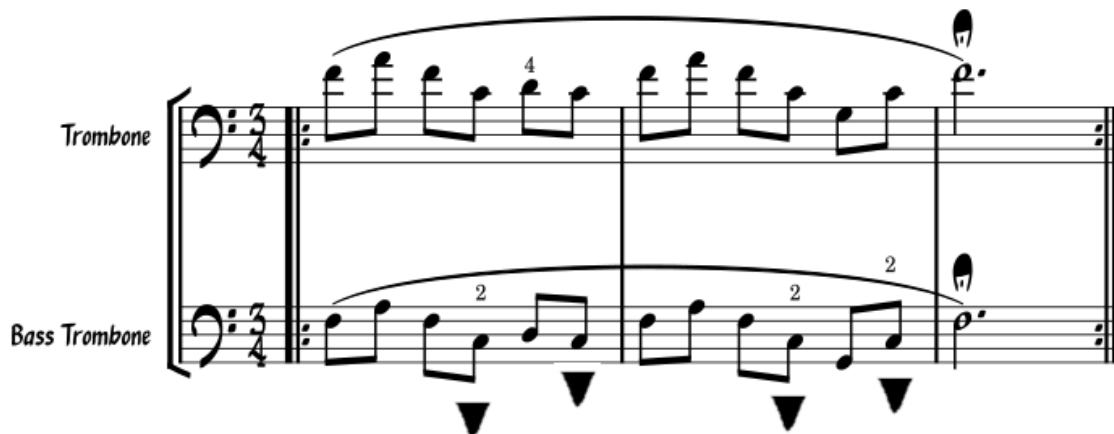


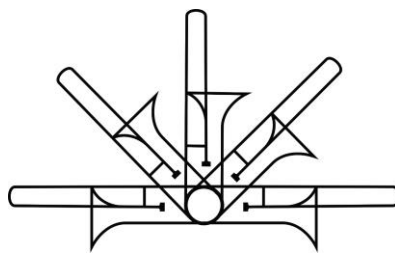
Figura 6 - Padrão utilizado no exercício

6. SUGESTÕES PARA O USO DAS VÁLVULAS

Fornecemos nas páginas posteriores, um guia rápido (figuras 7 e 8) com trechos da própria parte para o trombone baixo (Davis, 1999) contendo indicações para conciliar o estilo,

⁵ Play the following exercises (with the indicated positions), tonguing only the first note of each sequence. Play each one smoothly, evenly and slowly. These may also be played down an octave. Vary the speed of the air. (VERNON, Charles, 1995, p. 13)

⁶ Esta sugestão é diferente da que está no método original, utilizando o segundo rotor na segunda posição para a execução da nota dó.



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

as articulações e os efeitos, bem como o emprego das chaves no trombone baixo para obter uma sonoridade o mais próxima possível do tenor.

194

1 (TACET 1ST X)

mf

5 2 3 1

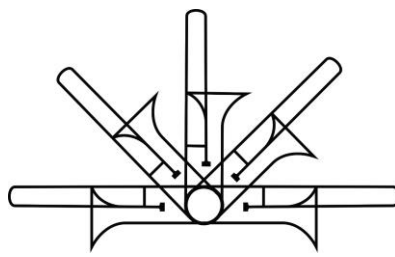
4 5 1 2

17 6 5 1

19 20 21

22 23 *sub. mp* 24

Figura 7 - Página 1 da música

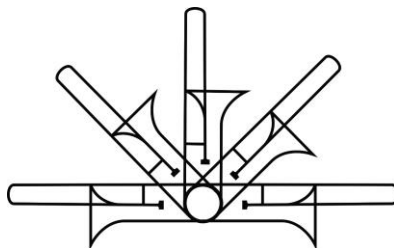


XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

Bs. Trb. -2- Trombone Institute..

33 *p* 34 35 36 37 38 39 40 41 *mf* 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 *sub. p* 54 55 56 57 *f* 58 59 60 61 62 63

Figura 8 - Página 2 da música



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

7. CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou contribuir para o uso consciente das válvulas do trombone baixo para interpretar a música "Trombone Institute of Technology", composta por Michael Davis. O estudo demonstrou que, para além da estabilidade de pulso e da articulação característica do estilo *sem swing*, a utilização dos rotores é um elemento crucial para que o trombonista baixo obtenha o *legato* natural presente na composição, aproximando o seu contorno de frase à performance do trombone tenor.

As sugestões de notação para o acionamento das válvulas e os exemplos práticos extraídos da própria obra, foram baseados em metodologias consagradas como a de Charles Vernon, oferecem um ponto de partida para o estudante e o profissional que desejam aprimorar sua interpretação.

Referências:

AGAINST THE GRAIN - ITF PRESENTATION. [S. l.: s. n.], 13 dez. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ppx7bZx1QuA>. Acesso em: 17 jun. 2025.

DAVIS, M. **Trombone Institute of Technology**. Nova Iorque, EUA: HipBoneMusic, 1999.

DECARLI, F. C. **O trombone baixo no ensino superior : perspectivas históricas, didáticas e performáticas**. 2022. Tese de Doutorado em Música – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE ARTES, Campinas, SP, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/1259759>. Acesso em: 19 jun. 2025.

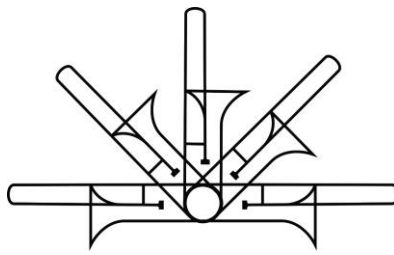
DEVOTO, M. Rondo | Definition, Characteristics & Examples | Britannica. 2025. **www.britannica.com**. [Site de Enciclopédia]. Disponível em: <https://www.britannica.com/art/rondo>. Acesso em: 20 jun. 2025.

GAMA, A. M. D. **GUIA DE ADAPTAÇÃO AO TROMBONE BAIXO: CADERNO DE ESTUDOS PARA DESENVOLVER ASPECTOS TÉCNICOS INICIAIS NO TROMBONE BAIXO**. 2019. 122 f. Dissertação (Mestrado em Música) – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, Salvador, BA, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/29423/1/Alison%20Moura%20da%20Gama%20-%20TFC%20PPGPROM.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2025.

GHOSTING NOTES ON THE TROMBONE. LowBrassLuke. [S. l.: s. n.], 16 out. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CCLM_wJyGUA. Acesso em: 17 jun. 2025.

LAVOIE, A. **What is Swing? The Basics of Jazz Rhythm Explained**. 4 fev. 2022. **LANDR Blog**. Disponível em: <https://blog.landr.com/what-is-swing/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

LISBOA, R. R. **A EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DO LEGATO UTILIZANDO O SEGUNDO**



XIV Simpósio Científico da ABT- 2025

ROTOR DO TROMBONE BAIXO. 2022. 148 f. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, 2022. Disponível em:
<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/58200/4/TESE%20RENATO%20LISBOA.pdf>.
Acesso em: 18 jun. 2025.

ROGERS, E. Big Band Arranging | 7 | Articulation. 22 maio 2020. **Evan Rogers | Orchestrator | Arranger | Conductor.** [Educatonal]. Disponível em:
<https://www.evanrogersmusic.com/blog-contents/big-band-arranging/articulation>. Acesso em: 20 jun. 2025.

VERNON, C. G. **A “Singing” Approach to The Trombone (and other Brass).** 2nd edition. Atlanta,GA: Michael More and Joe Hughes, 1995.